

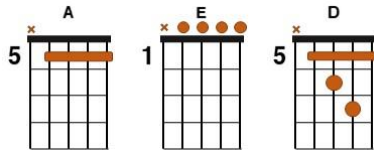


Sítio do Angelim

# Pé de Cedro

Zacarias Mourão

Polca Paraguaia



.A.

Foi num belo Mato-Grosso há vinte anos atrás

.E.

Naqueles tempos queridos que não voltam nunca mais

.A.

Nas matas onde eu passava um pequeno arbusto achei

.E.

.E.

Levando pra minha casa no meu quintal eu plantei

.A.

.E.

.A.

Era um belo pé de cedro, pequenino, em formação

.E.

.A.

Sepultei suas raízes na terra fofa do chão

.E.

.A.

Um dia parti pra longe, amei, também sofri

.E.

.A.

Vinte anos se passaram em que distante eu vivi

.A.

Hoje volto arrependido para o meu antigo lar

.E.

Abatido e comovido, com vontade de chorar

.A.

E rever meu pé de cedro que está grande como o quê

.E.

.A.

Mas é menor que a saudade que eu sinto de você

.A.

.E.

.A.

Cresceu... como minha mágoa, cresceu numa força rara

.E.

.A.

Mas é menor que a saudade que até hoje nos separa

.E.

.A.

A terra ficou molhada do pranto que derramei

.E.

.A.

Que saudade, pé de cedro, do tempo que eu te plantei.

.E.

.D.

.E.

.A.

Que saudade, pé de cedro, do tempo que eu te plantei...